

FOLHA DE PROTOCOLO

Protocolo Nº: 044/2026

Data: 28/01/2026

Protocolado por: Luigi Costa

Tipo de Proposição: Projeto de Lei nº 6662/2026

Autor(es): Irmão Fabiano

Processo no Sistema Elotech: 104/2026

Ementa/Resumo:

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DE PALMEIRA AO SR. NELSON LOPES DA SILVA FILHO

Assinado por:
CAMARA MUNICIPAL DE PALMEIRA
LUIGI COSTA



28/01/2026 14:08:12



PROJETO DE LEI Nº

SÚMULA: “CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DE PALMEIRA AO SR. NELSON LOPES DA SILVA FILHO”.

Artigo 1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Palmeira ao Maestro **Nelson Lopes da Silva Filho**, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Palmeira.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sede da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, em 28 de Janeiro de 2025.

Assinado por:
CÂMARA MUNICIPAL DE PALMEIRA
FABIANO DA CONCEIÇÃO CATARINA



28/01/2026 11:49:23

IRMÃO FABIANO

Vereador



JUSTIFICATIVA

Nelson Lopes: Trajetória e Vocação Musical

Início e a Chama do Trompete

Nascido em 11 de maio de 1980, em Cambará, Paraná, **Nelson Lopes da Silva Filho**, filho de Isabel Cristina Souza da Silva e Nelson Lopes da Silva, demonstrou desde cedo um interesse notável por música erudita, apesar da ausência de educação musical formal em sua infância humilde.

Aos 15 anos, a música encontrou um caminho através da Igreja Assembleia de Deus. Na Vila Rubim, em Cambará, Nelson se deparou com a recém-formada Banda Musical Glorioso Som, regida pelo saudoso Maestro Nereu Queiroz. A potência dos instrumentos de sopro, especialmente o Trompete, cativou-o imediatamente. Motivado, Nelson procurou o Maestro Nereu, tornando-se seu aluno. As aulas eram gratuitas e realizadas aos domingos à tarde, e nem mesmo a distância de 4 quilômetros até a igreja, percorrida a pé, foi um impedimento. Ele iniciou seus estudos com o método Bona, chegando à lição 46. Sem um trompete disponível, começou pelos Sax Horns, até conseguir um instrumento antigo e com vazamentos.

Em um rápido desenvolvimento surpreendente, Nelson ingressou na Banda em apenas seis meses, contrariando a metodologia do maestro. Partindo do zero, ele aprendeu de ouvido o Hino da Harpa Cristã 212, "**Os Guerreiros se Preparam**". Perplexo, o Maestro Nereu oficializou Nelson na Banda, que intensificou seus estudos, dedicando até 8 horas diárias ao Trompete.

O Despertar do Arranjador e a Formação

Paralelamente à Banda Glorioso Som, Nelson integrou, em 1996, o grupo de jovens da Igreja, regido por Daniel Carmo. Neste período, a chegada do renomado Maestro Roberto Scarpille, arranjador talentoso, que se aposentou em São Paulo e passou a residir em Cambará, despertou em Nelson um profundo interesse pela arte dos arranjos musicais.

Sob a mentoria do Maestro Roberto, Nelson participou ativamente dos grupos de estudo na igreja e logo começou a escrever seus primeiros arranjos para o grupo de jovens. Mesmo sem conhecimento formal de harmonia, sua intuição notável para a criação de acordes o destacou rapidamente, assumindo o posto de arranjador oficial.

Em 1998, a busca por aprofundamento musical, limitada por dificuldades financeiras que exigiam seu trabalho para sustento familiar, encontrou uma oportunidade. Nelson passou a tocar em uma conceituada Banda na vizinha Ourinhos (SP), vinculada ao Conservatório Santa Cecília, anexo ao Colégio Santo Antônio e mantido pela Fundação Educacional Miguel Mofarrej (FEMM), berço de grupos de alto nível como a Banda da Fundação Miguel Mofarrej. Nesse período, ele tocou ao lado do atual maestro da Banda Glorioso Som, Elizeu Gomes.

Nelson solicitou que sua bolsa de auxílio fosse convertida em uma bolsa de estudos no Conservatório Santa Cecília, o que foi concedido. Sua rotina era extenuante: cumpria o serviço militar obrigatório no "**Tiro de Guerra**" de Cambará, trabalhava como agente comunitário de saúde na prefeitura e, em seguida, viajava de ônibus para Ourinhos para



estudar. Em Ourinhos, concluiu o curso, atuou na Escola Municipal de Música e integrou a Orquestra Sinfônica Jovem, adquirindo significativa experiência orquestral.

Curitiba, Autodidatismo e Regência

Em 2001, a mudança para Curitiba trouxe dificuldades financeiras, mas também grande enriquecimento musical. Nelson passou a frequentar a Assembleia de Deus na Vila Acorde, Pinheirinho, conhecida por um grupo musical de alta qualidade, que chegou a gravar dois CDs coordenados por Fabio Dalamaria e César Ambrosio. Inicialmente discreto, Nelson só cantava no grupo. Sua chance de brilhar veio quando foi preciso um arranjo para a canção **“Quando Deus Escolhe Alguém”**, do Diante do Trono. Apesar da desconfiança inicial, seu arranjo foi um grande sucesso, levando-o a criar outras peças e a assumir o trompete no grupo.

Com a situação financeira precária, a frequência a instituições de ensino musical renomadas em Curitiba era inviável. Contudo, Nelson transformou essa limitação em autodidatismo: passava horas na Biblioteca Pública do Paraná, transcrevendo manualmente obras de mestres como Tom Jobim para desvendar **"o segredo da beleza musical"** e dos **"riquíssimos acordes"** presentes nos arranjos.

Com a aspiração de formar uma orquestra, Fabio Dalamaria contratou o renomado maestro Josué Dimitov para a igreja da Vila Acordes, e Nelson foi auxiliar na preparação dos novos músicos. Com a saída de Josué, a escolha de um maestro local recaiu sobre Nelson, um jovem tímido vindo do interior, para surpresa geral, devido ao reconhecimento de seu talento por Fábio. Sua permanência na regência da Orquestra da Vila Acorde foi, infelizmente, breve, devido à necessidade de estabilidade financeira familiar que motivou o retorno a Cambará.

Destaque e Liderança Musical no Norte Pioneiro

Retornando à sua terra natal, Nelson empenhou-se em aprimorar os grupos musicais da igreja local, aplicando os conhecimentos adquiridos em Curitiba. Com a mudança do Maestro Roberto Scarpille para Londrina, Nelson assumiu a regência da Banda Glorioso Som. Em menos de um ano, ele promoveu uma transformação na identidade da banda, introduzindo arranjos de cunho mais orquestral. Essa inovação elevou a banda a um patamar de reconhecimento cultural, sendo o ponto alto a primeira apresentação em um desfile de aniversário de Cambará, onde executaram o hino da cidade, rearranjado pelo Maestro Roberto.

Foi durante essa intensa jornada musical que Nelson conheceu **Giovana Ferreira**, cantora de diversos grupos do interior de São Paulo, que estava residindo em Cambará. Eles se casaram e uniram suas ricas experiências musicais, formando uma parceria de vida e trabalho que perdura até hoje.

O destaque da Banda/Orquestra sob sua liderança deu a Nelson visibilidade no Norte Pioneiro do Paraná. Recebeu então um convite para formar uma Orquestra na Assembleia de Deus em Cornélio Procopio (PR), sob a presidência do Pastor Nestor Krupniski, com indicações do Pastor Daniel Antonio e sua esposa Elisama Krupniski. Foi em 2009 que se iniciou sua primeira experiência como profissional da música.



Em Cornélio Procópio, Nelson estabeleceu uma parceria crucial com o Maestro Eneas Augusto e seu filho, Rafael Perez, para a fundação de uma Orquestra: a Orquestra Hallel da Assembleia de Deus. Em menos de um ano, o conjunto cresceu significativamente, atingindo a marca de aproximadamente 40 integrantes e apresentando peças de alta complexidade para a comunidade.

Durante seus três anos de residência na cidade, Nelson também teve a oportunidade de ser influenciado por **Amélio Nory**, um renomado mestre em harmonia musical. Nory, que foi trombonista na formação original da Banda Rara e discípulo de Toquinho, é uma das grandes referências musicais de Cornélio Procópio. Sua importância reside na sua habilidade de unir a sofisticação da MPB com um rigor técnico, sendo fundamental para o alto nível musical da região. Além disso, Nelson foi o idealizador do primeiro encontro regional de Orquestras e Bandas Cristãs. Este evento, que se mantém ativo até hoje, é um importante catalisador para o fomento da música instrumental no norte pioneiro.

Em 2012, Nelson Lopes aceitou o desafio de reestruturar a antiga banda municipal de Itaí, em São Paulo, transformando-a em uma Orquestra, a convite do Prefeito Dr. Luiz Antônio Paschoal. Apesar das condições iniciais desfavoráveis, o êxito do projeto foi alcançado graças ao empenho de Nelson e ao irrestrito apoio da comunidade e do prefeito. Um momento marcante dessa fase foi a visita pessoal do prefeito à residência de Nelson, demonstrando preocupação com a acomodação de sua família. O sucesso da Orquestra foi rápido, cativando a comunidade local com belíssimas apresentações. Nelson recebeu um convite do Prefeito para assumir a Secretaria de Cultura na gestão seguinte. No entanto, a trajetória do Prefeito Dr. Luiz Antônio Paschoal foi interrompida por manobras políticas, o que levou Nelson a buscar novos horizontes. Nelson Lopes atuou voluntariamente como Maestro e Arranjador da Orquestra Hebrom da Assembleia de Deus em Itaí-SP, um projeto que continua a render frutos até hoje.

Com três propostas em mãos — um projeto missionário em Arequipa (Peru), a coordenação de projetos musicais em Cambará e um projeto em Palmeira (PR) —, Nelson descartou a opção peruana devido à distância e considerou as negociações em Cambará incertas.

Focando em Palmeira, ele iniciou as conversas com o Pastor Jamesson, então presidente da Assembleia de Deus local, que o conectou a Denis Sanson, Diretor de Esporte e Cultura da época. Após uma visita à cidade, Nelson ficou encantado com Palmeira, que se mostrou charmosa e com uma cultura vibrante, vislumbrando grande potencial de desenvolvimento musical.

O DIVISOR DE ÁGUAS:

A Transformação Musical de Palmeira

Fevereiro de 2013 marcou um ponto de inflexão na história musical de Palmeira com a chegada do Maestro Nelson Lopes e sua família. Convidado pelo então Prefeito Edir Havrechaki, Lopes apresentou e teve aprovada a proposta de reestruturar a Banda Municipal, o que culminou na histórica fundação da **Orquestra Municipal de Palmeira (OMP)**.

Superando o ceticismo inicial, Nelson Lopes demonstrou uma habilidade singular ao unir a centenária e rica tradição musical da cidade com o fervor inovador de uma nova geração de



talentos. Com o apoio fundamental de músicos locais como Jonatas Oliver, Binho Duarte, Neto Vida, Vinicius Pirini, Douglas Schulli, o saudoso Valdemir dos Santos, Cleiton Beltrami e Sr. Zap, ele estabeleceu uma formação robusta.

Sob sua batuta, a OMP não apenas deu continuidade ao notável legado regional do Maestro Ibraim Lino, mas também expandiu sua influência para a comunidade cristã. Em paralelo, Nelson fundou uma Orquestra na Assembleia de Deus (congregação da Vicente Machado) que, em menos de um ano, já contava com mais de 50 membros. Este movimento revitalizou a cena musical cristã local, estabelecendo parcerias importantes, como com o Coral Happy Soul de Curitiba e a presença do maestro Ismael Veiga em eventos. Por sete anos, Nelson também atuou como professor de diversos instrumentos musicais na Escola de Música Vivace. Propriedade de Sonia Kasdorf e do saudoso Pedro Oliveira, a Vivace desempenhou um papel crucial no fortalecimento do movimento musical em Palmeira através da solidez do seu ensino.

Projeção Regional e Estadual

Rapidamente, a Orquestra fez sua estreia com sua nova identidade no Cineteatro Municipal. A OMP floresceu tecnicamente, consolidando-se como uma referência nos Campos Gerais e em Curitiba. Sob a batuta de Nelson Lopes, a Orquestra Municipal de Palmeira alcançou projeção estadual, marcando presença em eventos de grande envergadura. Um destaque notável foi a participação na **Virada Cultural Paraná 2014**, em São José dos Pinhais, onde a orquestra representou a música sinfônica em uma programação de alcance nacional ao lado de nomes como Sidney Magal, Diogo Nogueira e Nação Zumbi.

Em 2016, o Maestro Nelson Lopes liderou um dos momentos mais emblemáticos da OMP: o concerto '**Cidade Clima**'. Realizado no Teatro Guaíra (Guairinha) e contando com os solistas Marcelo Saczuck e Adriano Sviech, o espetáculo foi uma homenagem sinfônica à identidade e às riquezas históricas de Palmeira para o público da capital.

Inovação e Versatilidade

O Maestro Nelson Lopes também foi pioneiro na inovação cultural em Palmeira. Idealizou e regeu o projeto '**Rock em Concerto**', promovendo um encontro inédito entre a OMP e a lendária **Banda Blindagem**. As duas edições (2017 e 2018) atraíram milhares de pessoas às praças públicas, evidenciando a capacidade do Maestro de fundir o rock clássico paranaense com a sonoridade erudita.

Sua versatilidade e reconhecimento regional foram reafirmados com a internacionalização de seu trabalho. O espetáculo 'Viajando na Magia do Cinema', apresentado no prestigiado Cine Teatro Ópera, em Ponta Grossa (2017), sob sua regência, demonstrou o alto nível técnico da OMP na execução de trilhas cinematográficas.

Referência na Música Instrumental: O Protagonismo nas Big Bands

A participação da Orquestra Municipal de Palmeira (OMP) nos encontros de Big Bands é, sem dúvida, um dos pontos mais técnicos e prestigiosos da sua trajetória. Transitar pelo universo das Big Bands exige um rigor rítmico, uma precisão nos metais e uma maturidade instrumental que poucos grupos jovens conseguem atingir.



A OMP, sob a liderança do Maestro Nelson Lopes, rompeu barreiras estéticas e conquistou um lugar seletivo na cena musical do Paraná ao se tornar uma referência em música instrumental. Esse reconhecimento foi consolidado através da participação em festivais de altíssimo nível técnico:

- **Encontros de Big Bands em Ponta Grossa (2 Edições):** A presença da OMP em duas edições deste encontro foi um divisor de águas. Dividindo o palco com instrumentistas veteranos, a orquestra demonstrou que o trabalho desenvolvido em Palmeira possui a sofisticação necessária para executar o repertório de jazz, soul e música brasileira instrumental com a pressão e o brilho característicos das grandes formações de metais.
- **Encontro de Big Bands em Curitiba:** Ao levar a OMP para a capital paranaense neste formato, o Maestro Nelson Lopes inseriu o grupo no epicentro da produção instrumental do estado. A performance foi um marco de reconhecimento por parte de críticos e músicos profissionais, posicionando a orquestra de Palmeira como um dos poucos grupos do interior capazes de entregar uma performance de Big Band com padrão de excelência.

O que torna essas participações verdadeiramente memoráveis é o fato de que essa "referência instrumental" foi construída por crianças, adolescentes e jovens. Ver o domínio técnico de instrumentos complexos e a segurança na improvisação e no fraseado — competências muitas vezes reservadas a músicos com décadas de estrada — sendo executados com maestria pela juventude palmeirense é o maior testemunho do sucesso pedagógico deste trabalho. Ao brilhar nesses encontros, a OMP provou que o talento da nossa terra não conhece fronteiras.

Nelson Lopes também demonstrou sua capacidade de transitar por repertórios complexos ao reger um concerto dedicado à música italiana no histórico **Theatro São João, na Lapa**. Esse evento, em um dos teatros-monumentos mais antigos do Brasil, simbolizou o diálogo cultural entre os municípios históricos do Paraná.

O PONTO ALTO: A Orquestra Filarmônica Tom Jobim

O crescimento da OMP revelou a necessidade de uma formação técnica musical mais aprofundada para uma nova geração de músicos na cidade. Com a vasta experiência do Maestro Nelson e o apoio de parceiros, nasceu seu antigo sonho: criar uma iniciativa que oferecesse formação musical de excelência, aliada ao desenvolvimento da cidadania, para Crianças, Adolescentes e Jovens, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social.

Assim, surgiu o projeto para a formação de uma Orquestra. A oferta da **AMAS** para que Nelson e sua esposa, Giovana, formassem um Coral Infanto-Juvenil aproximou Nelson do coordenador da AMAS, Aroldo. Nelson apresentou o projeto, e Aroldo revelou que também era um sonho antigo seu.

Os desafios eram grandes, como a aquisição dos instrumentos e o início da Pandemia do Covid-19. Devido às restrições, o projeto começou na casa de Nelson, que disponibilizou seu espaço em 2020. Com o surgimento de novos interessados, estabeleceu-se a primeira parceria com a Igreja Evangélica Assembleia de Deus no templo central (Pr. Altair de





Câmara Municipal de Palmeira

ESTADO DO PARANÁ

Moraes). Iniciou-se então a segunda fase na Igreja Menonita Vida Nova de Palmeira, com a contratação de professores para cordas friccionadas, percussão, metais e palhetas.

Com o fim das restrições da pandemia, a orquestra foi para uma estrutura mais adequada: a AMAS disponibilizou antigos dormitórios transformados em ambiente ideal para aulas e ensaios da **Orquestra Filarmônica Tom Jobim**. Em paralelo, Nelson iniciou um trabalho na AMAS de Porto Amazonas com a formação da **Orquestra Doce Tom**, que realizou grandes apresentações inclusive em Curitiba.

O Festival de Inverno Tom Jobim

O Maestro Nelson Lopes é o visionário por trás do Festival de Inverno Tom Jobim em Palmeira, evento que, em apenas três edições (2023, 2024 e 2025), transformou o município em um polo de excelência em educação artística:

- **2023 – O Início:** Grande Concerto com mais de 100 músicos no Cine Teatro Municipal.
- **2024 – A Consolidação Técnica:** Foco pedagógico em alta performance e lançamento do portal oficial da orquestra.
- **2025 – O Intercâmbio Latino-Americano:** Com o tema "América Latina", contou com a participação do saxofonista de renome internacional **Ademir Júnior**, que ministrou oficinas e regeu a "Big Fest".

O Circuito de Excelência: A Conquista dos Palcos Sagrados

Sob a regência de Nelson Lopes, a Orquestra Filarmônica Tom Jobim conquistou os mais prestigiados palcos do Paraná:

- **Prédio da PROEX - UEPG:** Integração vital entre a arte e o saber acadêmico.
- **Capela Santa Maria (Recital da Allegro):** No epicentro da música erudita de Curitiba, a performance validou o alto padrão de ensino desenvolvido em Palmeira.
- **Auditório Mário Schoemberger (EMBAP):** Conferiu reconhecimento acadêmico valioso ao trabalho diante de renomados mestres.
- **Teatro Guaíra - Auditório Salvador de Ferrante (América Latina In Concert):** Atingir o "Guairinha" representa o ápice para qualquer artista no Sul do Brasil. A participação de crianças e adolescentes de Palmeira foi a prova irrefutável de que a gestão musical correta é capaz de derrubar barreiras sociais.

Rua Cel. Vida, 211 Telefone (042)252-1648 Caixa Postal 55 CEP. 84.130-000 - Palmeira - Paraná





Câmara Municipal de Palmeira

ESTADO DO PARANÁ

Autoridade Técnica e Curadoria no FUC

A competência do Maestro Nelson Lopes transcende a regência, sendo requisitado como avaliador em instâncias acadêmicas. Um marco dessa autoridade é sua atuação no **FUC (Festival Universitário da Canção)** da UEPG:

- **Curadoria FUC 2025:** Responsável pela análise e seleção das obras que compuseram a mostra competitiva.
- **Confirmação para 2026:** Reconduta ao cargo, consolidando-o como um dos nomes mais influentes na análise e fomento da canção no estado.

Legado, Gestão e Viena Produções Musicais

Nelson Lopes também dedicou seu tempo ao serviço público como Diretor de Esporte e Cultura (2014-2017), implementando a **Feira da Lua** e adequando espaços para ensaios musicais. Em 2017, estabeleceu a **Viena Produções Musicais**, assumindo a coordenação da OMP e, posteriormente, dos Corais Municipais (Vozes de Palmeira e Grupo Vocal Infanto-juvenil) junto à maestrina Giovana Ferreira.

Entre 2023 e 2024, realizaram um projeto de impacto social em São João do Triunfo com a fundação de corais para aquela comunidade. Desde 2025, está à frente da Orquestra e Vocal da IEAD Palmeira, sob liderança do Pastor Hermes Feitosa.

Em 2026, Nelson aceitou novos desafios:

- **Gestor Administrativo da ASVI (Ação Social Vida):** Focando em desenvolvimento humano e Musicoterapia.
- **Associação Menonita Beneficente (AMB):** Convite para estabelecer um Coral Infanto-Juvenil e aulas de diversos instrumentos (violão, teclado, bateria e baixo).

A Quarta Fase: Associação Cultural Royal Brasil (Início em 2026)

O ano de 2026 marca uma guinada institucional com o lançamento da **Quarta Fase**: a fundação da **Associação Cultural Royal Brasil**. Esta nova estrutura nasce para garantir autonomia artística e proteger a dignidade dos jovens músicos.

- **Reconhecimento de Legado:** A Royal Brasil obteve a validação oficial para o uso do nome "**Tom Jobim**" junto ao **Instituto Antônio Carlos Jobim (RJ)**, honraria que conta com a anuência da família e herdeiros.
- **Rede de Excelência:** Inicia com parcerias da UEPG, EMBAP e o apadrinhamento de figuras como Glauco Solter e o artista francês Cyrille Savoi.

Rua Cel. Vida, 211 Telefone (042)252-1648 Caixa Postal 55 CEP. 84.130-000 - Palmeira - Paraná





Câmara Municipal de Palmeira

ESTADO DO PARANÁ

O cerne da extraordinária jornada da orquestra reside na confiança depositada no potencial juvenil. Ao expor jovens músicos ao alto nível técnico exigido em palcos como a Capela Santa Maria e o Teatro Guaíra, o Maestro Nelson Lopes ofereceu as ferramentas da autoconfiança. Eles evoluíram de "alunos de um projeto social" para se tornarem artistas protagonistas, elevando o nome de Palmeira para as futuras gerações.

Sede da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, em 28 de janeiro de 2026.

Assinado por:
CAMARA MUNICIPAL DE PALMEIRA
FABIANO DA CONCEIÇÃO CATARINA



28/01/2026 11:48:48

IRMÃO FABIANO

Vereador

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - RESOLUÇÃO Nº 146/2022
Assinatura eletrônica - Verifique pelo QRCode ou pelo link <https://palmeira.eloweb.net/protocolo/consulta-autenticidade> - Identificador: b1b5de9-23ec-40f7-bac7-30d13ef936b - Página 9/9



Rua Cel. Vida, 211 Telefone (042)252-1648 Caixa Postal 55 CEP. 84.130-000 - Palmeira - Paraná